



Boletim nº 34 – 15/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 15/05/2020

China acrescenta danos de longo prazo a órgãos à lista de efeitos da COVID-19

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3084634/china-adds-long-term-organ-damage-list-effects-COVID-19>

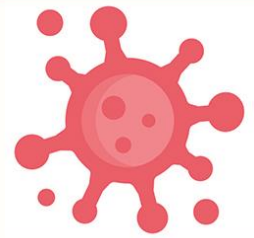
Em diretrizes divulgadas na quinta-feira, 14 de maio, a Comissão Nacional de Saúde chinesa incluiu danos a vários órgãos internos dentre os possíveis efeitos de COVID-19. De acordo com as autoridades, embora a maior parte dos pacientes se recupere sem sequelas, muitos pacientes tidos como curados do coronavírus podem desenvolver doenças crônicas, necessitando de tratamento para danos nos pulmões e no coração, para problemas de movimento devido à perda muscular e para distúrbios psicológicos. Dano nos rins não foi incluído no documento da Comissão, apesar de estudos como o publicado recentemente na revista científica *Kidney International* apontarem para o desenvolvimento de insuficiência renal aguda em cerca de 1/3 dos pacientes de COVID-19 em internação hospitalar.

SOUTH CHINA MORNING POST - 15/05/2020

Coronavírus: médicos na Itália e França relatam síndrome inflamatória rara em crianças

<https://www.scmp.com/news/world/europe/article/3084548/coronavirus-doctors-italy-france-report-rare-inflammatory>

Um estudo publicado na última quarta-feira, 13 de maio, na revista científica *The Lancet*, traz novas informações sobre a incidência de uma síndrome inflamatória rara em crianças na Europa e sua possível relação com a COVID-19. A enfermidade, que combina sintomas da doença de Kawasaki e síndrome do choque tóxico, tem causado febre, erupções cutâneas, glândulas inchadas e, em casos graves, inflamação do coração. Entre 18 de fevereiro e 20 de abril deste ano, o Hospital Papa Giovanni XXIII, em Bergamo, na Itália, atendeu 10 crianças com esta síndrome, oito das quais apresentavam anticorpos



para o novo coronavírus. Antes de fevereiro, nos últimos cinco anos, esse mesmo hospital havia atendido apenas 20 crianças com a doença de Kawasaki, apontando para um claro aumento na incidência da enfermidade. No entanto, os jovens internados com sintomas de Kawasaki durante a pandemia eram, em média, mais velhos do que o normal e apresentaram sintomas mais graves: metade sofreu com a síndrome do choque tóxico e 60% desenvolveram complicações cardíacas. Ainda não foi estabelecida uma relação necessária entre a COVID-19 e essa síndrome, visto que algumas das crianças apresentando sintomas inflamatórios obtiveram resultados negativos em testes para anticorpos e infecção ativa por coronavírus. Em Nova York, 85 casos de crianças com a doença inflamatória estão sendo investigados - todas apresentaram anticorpos para COVID-19 e três mortes já foram registradas. De acordo com George Ofori-Amanfo, chefe da divisão pediátrica do hospital novaiorquino Mount Sinai Kravis Children's Hospital, "os sintomas em crianças são diferentes dos adultos com COVID-19 nos quais a doença se manifesta mais como uma condição respiratória", sendo comum que jovens com a síndrome inflamatória vivenciem dores abdominais intensas e vômitos que progridem para choque tóxico.

SOUTH CHINA MORNING POST - 15/05/2020

Coronavírus: pedido para que sobreviventes de COVID-19 em Hong Kong doem plasma, que, de acordo com testes, mata a infecção

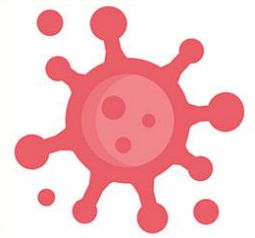
<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3084440/coronavirus-call-hong-kong-covid-19-survivors>

Uma pesquisa liderada por cientistas da Universidade de Hong Kong recentemente concluiu que o plasma sanguíneo de pessoas recuperadas de COVID-19 pode matar até 99% da infecção quando utilizado como tratamento em pacientes ainda com a doença. Hospitais de Hong Kong já estão aplicando a terapia com sucesso, mas o estoque de plasma chegou ao fim. A Cruz Vermelha está conduzindo uma campanha para incentivar sobreviventes do coronavírus a fazerem doações - trata-se de um grupo restrito, considerando também que apenas homens entre 18 e 60 anos e sem doenças crônicas podem doar.

SOUTH CHINA MORNING POST - 15/05/2020

Coronavírus: novo estudo de Hong Kong não encontra evidências de transmissão de COVID-19 de cães para humanos

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3084625/coronavirus-new-hong-kong-study-finds-no-evidence>



Um estudo publicado ontem, 14 de maio, na revista científica *Nature* não encontrou qualquer evidência da possibilidade de transmissão de coronavírus de cães para humanos. Os pesquisadores analisaram 15 residências em Hong Kong onde moravam pacientes de COVID-19 e seus cachorros, chegando à conclusão de que a transmissão de humanos para os animais é possível, ainda que rara, mas sem encontrar quaisquer indícios apontando para a possibilidade de cães infectarem pessoas.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 15/05/2020

Temores de que prisões se tornem o próximo foco de COVID-19

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200515000682>

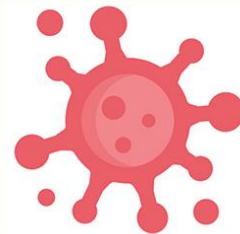
Nesta sexta-feira, 15 de maio, um policial trabalhando no Centro de Detenção de Seul, em Uiwang, foi diagnosticado com COVID-19, colocando o sistema judiciário e prisional em alerta. Calcula-se que 277 detentos e agentes penitenciários possam ter sido expostos ao contágio durante quatro dias; todos estão em isolamento e foram submetidos à testagem para a doença. Ainda, 34 funcionários da promotoria de justiça que tiveram contato com presos estão em quarentena. Presume-se que o caso do policial seja uma infecção terciária relativa ao *cluster* das boates em Itaewon, Seul - já são 153 casos confirmados relacionados a este foco de contágio. Em razão das dificuldades estruturais das instituições carcerárias cumprirem com medidas de distanciamento e isolamento social, teme-se que prisões possam se tornar um novo foco de COVID-19.

THE KOREA HERALD - 15/05/2020

De Itaewon a Hongdae, o coronavírus se espalhou pelas salas de karaokê

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200515000724>

Recentemente, autoridades de saúde pública identificaram a relação entre cinco casos do novo coronavírus em Hongdae, distrito no oeste de Seul, e Itaewon, bairro boêmio da capital sul-coreana onde surgiu um foco de infecções. O contágio teria ocorrido em um bar de karaokê. Um caso de transmissão terciária conectada ao *cluster* de Itaewon também teria ocorrido em um estabelecimento do tipo, ainda que o indivíduo infectado estivesse em uma sala diferente da que ocupava o paciente que o contaminou. Jeong Eun-kyeong, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, no entanto, desconsidera que o vírus possa ter sido transmitido pelo sistema de ventilação. Segundo ela, é mais provável que o contágio tenha ocorrido “através de contatos em áreas comuns, como banheiros e salas de descanso”.



THE KOREA HERALD - 15/05/2020

Governo pede que cidadãos evitem aglomerações ao longo do fim de semana

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200515000672>

Cresce o número de casos confirmados de coronavírus relacionadas ao foco de contágio no bairro de Itaewon, em Seul, colocando autoridades de saúde pública em alerta. Segundo informou Jeong Eun-kyeong, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, nesta sexta-feira, 15 de maio, "o número de casos de infecção está crescendo por causa de contatos próximos feitos em bares, estabelecimentos de karaokê e instituições educacionais privadas com os infectados relacionados às boates [de Itaewon]", apelando que a população evite aglomerações. Ainda, quando estiver fora de casa, a população deve colocar em prática as recomendações de "distanciamento de rotina" apresentadas pelo governo sul-coreano, incluindo o uso de máscaras e o respeito à lotação reduzida nos estabelecimentos comerciais. Dentre os 153 casos de COVID-19 relacionados ao *cluster* das boates, mais de 60% dos pacientes são jovens entre 19 e 29 anos.



ESPANHA

EL PAÍS - 15/05/2020

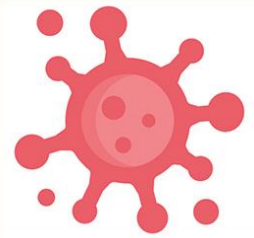
Madri e Barcelona progredirão apenas parcialmente para a Fase 1 do desconfinação

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-15/madrid-y-barcelona-progresaran-solo-parcialmente-hacia-la-fase-1-de-la-desescalada.html>

Fontes do governo central espanhol informam que as comunidades de Madri e Barcelona poderão obter algum avanço no processo de desconfinação, no entanto sem avançar plenamente à Fase 1. Anteriormente, o governo havia negado o pedido de evolução de fase de Madri, enquanto Barcelona havia feito um requerimento parcial. A solução pode ser a criação, na prática, de uma "Fase 0.5", um meio caminho entre a etapa de preparação (Fase zero) e o estágio inicial do desconfinação (Fase 1). Nesse arranjo, a atividade comercial poderia ser retomada com restrições, mas sem a abertura de restaurantes com espaços ao ar livre e sem permissão para pequenas reuniões com amigos e familiares que não residam juntos.

EL PAÍS - 14/05/2020

Ministério da Saúde muda critérios e aconselha a não separar mães com COVID-19 dos recém-nascidos



<https://elpais.com/sociedad/2020-05-14/sanidad-aconseja-no-separar-a-las-madres-con-coronavirus-de-los-recien-nacidos.html>

Durante a pandemia, o medo do contágio fez com que muitas das boas práticas de parto e pós-parto fossem abandonadas pelos médicos. Em vários hospitais, passaram a separar mães com suspeita de coronavírus de seus recém-nascidos durante dias, impedindo o contato pele a pele e a amamentação. Em consonância com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde espanhol atualizou suas diretrizes para informar que a única situação na qual o bebê deve ser separado da mãe logo após o nascimento é quando for absolutamente necessário em razão da gravidade do estado de saúde da mulher. Em todas as outras situações, ainda que a parturiente tenha contraído a COVID-19, as práticas padrão devem ser mantidas.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 15/05/2020

O pedido de permanência em casa para Nova York é prorrogado até 13 de junho, enquanto algumas áreas do interior do estado têm permissão para reabrir

https://www.nytimes.com/2020/05/15/us/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=STYLN_coronahub&variant=show®ion=header&context=menu

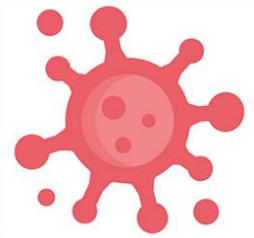
Em uma ordem executiva emitida na noite de quinta-feira, o governador Andrew M. Cuomo, de Nova York, estendeu o pedido de permanência em casa para todas as regiões do estado que não atendem aos requisitos para reabertura até 13 de junho, incluindo a cidade de Nova York. Para a cidade de Nova York reabrir com segurança e garantir que o vírus não esteja se espalhando fora de controle, os testes e o rastreamento de contatos são fundamentais.

NEW YORK TIMES - 15/05/2020

CDC publica listas de verificação para reabrir escolas e empresas

<https://www.nytimes.com/2020/05/15/us/cdc-coronavirus-checklists-decision-trees.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDCs) divulgaram na quinta-feira seis fluxogramas destinados a ajudar escolas, restaurantes, sistemas de trânsito e outras empresas a decidir quando reabrir durante a pandemia de coronavírus. As árvores de decisão são compostas principalmente de dicas básicas que podem servir como uma lista de verificação para as empresas antes da reabertura.



Grande parte da orientação dada aos seis setores - escolas, locais de trabalho, restaurantes e bares, programas para jovens e acampamentos, programas de cuidados infantis e transporte de massa - é semelhante, e espelha o tipo de conselho que os funcionários de saúde pregam há meses: o valor lavagem das mãos e do distanciamento social, a necessidade de proteger populações mais vulneráveis e a importância de monitorar regularmente a saúde.

NEW YORK TIMES - 14/05/2020

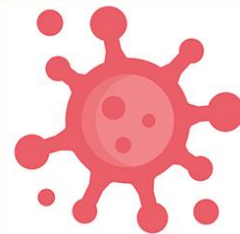
Falar pode gerar gotas de coronavírus que duram até 14 minutos

<https://www.nytimes.com/2020/05/14/health/coronavirus-infections.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article&action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Tosses ou espirros podem não ser a única maneira de as pessoas transmitirem patógenos infecciosos, como o novo coronavírus. As conversas também podem lançar milhares de gotículas tão pequenas que podem permanecer suspensas no ar por oito a 14 minutos, de acordo com um novo estudo. A pesquisa, publicada quarta-feira no *The Proceedings of the National Academy of Sciences*, pode ajudar a explicar como pessoas com sintomas leves ou inexistentes podem infectar outras pessoas de perto, como escritórios, casas de repouso, navios de cruzeiro e outros espaços confinados. Suas descobertas reforçam o argumento de usar máscaras e tomar outras precauções em tais ambientes para reduzir a propagação do coronavírus. Os cientistas concordam que o coronavírus pula de pessoa para pessoa na maioria das vezes, pegando carona em pequenas gotículas respiratórias. Essas gotículas tendem a cair no chão a poucos metros da pessoa que as emite. Eles podem pousar em superfícies como maçanetas, onde as pessoas podem tocar partículas remanescentes de vírus e transferi-las para o rosto. Mas algumas gotículas podem permanecer no ar e serem inaladas por outras.

Experimentos realizados revelaram como tossir ou espirrar pode produzir uma explosão de ar quente misturada com saliva ou muco que pode espalhar centenas de milhões de influenza e outras partículas de vírus no ar se uma pessoa estiver doente. Os cientistas também descobriram que, enquanto as gotículas começam a encolher devido à desidratação assim que saem da boca de uma pessoa, elas ainda podem flutuar no ar por oito a 14 minutos. Os pesquisadores reconheceram que o experimento foi realizado em um ambiente controlado com ar estagnado que pode não refletir o que acontece em salas com boa ventilação. Mas eles ainda tinham motivos para acreditar que seus valores relatados eram "estimativas conservadoras de limites inferiores" porque algumas pessoas têm uma carga viral mais alta, o que significa que podem produzir gotículas com vários milhares de partículas a mais do que a média.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças afirma que manter pelo menos um metro e meio de distância dos outros pode ajudar as pessoas a evitar o contato com gotículas respiratórias e diminuir o risco de infecção. Mas muitos cientistas argumentaram que as gotículas podem viajar mais de um metro e meio, dependendo da força com que são lançadas, da temperatura ambiente e da existência de



correntes de ar que podem levá-las mais longe, além de outras condições. Há também um debate sobre se o coronavírus pode ser transmitido também por meio de gotículas ainda menores - menos de um décimo da largura de um cabelo humano - conhecidas como aerossóis, e podem permanecer suspensas ou viajar pelo ar por mais tempo. O que os pesquisadores ainda não sabem é se todas as gotículas de fala, tosse e espirro que transportam partículas de vírus são igualmente infecciosas ou se uma quantidade específica de vírus precisa ser transmitida para que uma pessoa fique doente ao respirar. O novo estudo contribui para a manutenção de uma distância física de outras pessoas para ajudar a retardar a disseminação do coronavírus, bem como destaca a importância de usar máscaras durante interações sociais e outras.

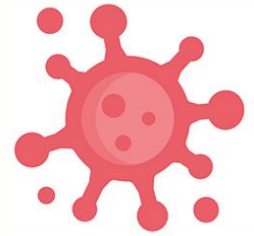


LE MONDE- 15/05/2020

Coronavírus SARS-CoV-2: os gatos podem se infectar e não apresentar sintomas

<https://www.lemonde.fr/blog/realitesbiomedicales/2020/05/15/coronavirus-sars-cov-2-les-chats-peuvent-sinfecter-mutuellement-et-ne-presenter-aucun-symptome/>

O gato é muito sensível à infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2, diferentemente dos cães, porcos, frangos e patos, que não parecem ser afetados pelo vírus. Nos gatos, o RNA da SARS-CoV-2 está presente no nível ORL e pulmonar, às vezes intestinal. A infecção parece ser mais grave em gatos jovens. O vírus está presente nas fezes do gato após a inoculação nasal de SARS-CoV-2 através de gotículas. Após a infecção, o felino desenvolve anticorpos. Em 5 de abril, um tigre da Malásia de um zoológico do Bronx em Nova York com tosse seca deu positivo para SARS-CoV-2. Segundo o diretor do parque, o felino contraiu o coronavírus de um zelador que não apresentava sintomas. Finalmente, em 22 de abril, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) relatou que dois gatos do estado de Nova York haviam testado positivo para SARS-CoV-2. Esses animais desenvolveram doença respiratória moderada. Os gatos provavelmente foram contaminados por seres humanos. Já no final de março, as autoridades de saúde belgas haviam indicado que um gato havia sido infectado com SARS-CoV-2, contaminado pelo dono que estava doente. Um caso semelhante já havia sido descrito em Hong Kong, outros dois em Nova York. Tudo isso levou os pesquisadores da Escola de Veterinária da Universidade de Wisconsin (Madison) e do Instituto Nacional Japonês de Doenças Infecciosas (Tóquio) a medir a excreção nasal de SARS-CoV-2 de gatos. A facilidade com que o vírus foi transmitido de gatos inoculados para gatos saudáveis, juntamente com observações e estudos anteriores, faz com que os pesquisadores digam que "há uma necessidade de saúde pública de investigar melhor a cadeia de transmissão potencial homem-gato-homem". Os pesquisadores apontam que isso é "particularmente importante, dado o potencial de transmissão do SARS-CoV-2 entre membros da família" em residências onde os gatos residem. Segundo os pesquisadores, esses resultados parecem indicar que "o gato pode



ser um hospedeiro intermediário silencioso da SARS-CoV-2, pois os animais infectados podem não mostrar sintomas óbvios que sejam reconhecidos por seus donos". E para concluir: "Dada à necessidade de interromper a pandemia do COVID-19 por vários meios, principalmente quebrando as cadeias de transmissão, é necessário entender melhor o papel que os gatos podem desempenhar na transmissão do SARS-CoV -2 para o homem".

FRANCEINFO- 15/05/2020

Coronavírus: dois estudos concluem que a hidroxicloroquina não funciona contra a COVID-19

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-l-hydroxychloroquine-n-est-pas-efficace-selon-deux-etudes_3965293.html

A hidroxicloroquina, um tratamento muito comentado, não parece ser eficaz contra a COVID-19 em pacientes afetados severamente ou mais levemente, de acordo com dois estudos publicados quinta-feira, 14 de maio. O primeiro estudo, realizado por pesquisadores franceses, conclui que esse derivado da cloroquina antimalárica não reduz significativamente os riscos de internação em terapia intensiva ou morte em pacientes hospitalizados com pneumonia por COVID-19. De acordo com o segundo estudo, realizado por uma equipe chinesa, a hidroxicloroquina não permite eliminar o vírus mais rapidamente do que os tratamentos padrão em pacientes hospitalizados com uma forma "leve" ou "moderada". Além disso, os efeitos colaterais são mais importantes. "Juntos, esses resultados não apoiam o uso da hidroxicloroquina como tratamento de rotina para pacientes com COVID-19", disse a revista médica britânica *BMJ*.



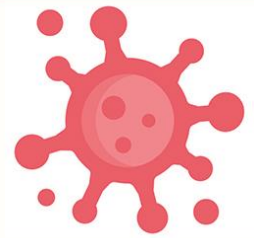
ANSA – 15/05/2020

Estudo descarta que pangolim transmitiu coronavírus

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/natureza/2020/05/14/estudo-descarta-que-pangolim-transmitiu-coronavirus-ao-homem_6c0f8d7b-dbba-44ee-a010-5b738013aae1.html

Os pequenos pangolins foram descartados como os possíveis animais que fizeram a transmissão do novo coronavírus (Sars-CoV-2) ao homem, segundo um estudo publicado na revista *PLOS Pathogens*, ontem.

Realizada por pesquisadores do Instituto de Pesquisas Biológicas Aplicadas de Guangdong, da China, e liderada por Jinping Chen, a análise afirma que ainda é preciso localizar qual foi o animal que fez a contaminação intermediária dos morcegos para o homem.



Para eliminar o mamífero, os estudiosos recolheram o genoma de um coronavírus identificado em dois grupos de pangolins doentes. Dessa maneira, eles viram que o coronavírus deles estava sim geneticamente associado ao Sars-CoV e a um grupo de coronavírus localizado nos morcegos, mas apontam que o vírus que causa a COVID-19 não saiu diretamente deles.

Em outras palavras segundo os especialistas, é possível que outros tipos de coronavírus circulassem nesses animais, mas não o da COVID-19. “Os pangolins poderiam ser os hospedeiros naturais de betacoronavírus, com um potencial desconhecido para infectar os seres humanos. Todavia, o nosso trabalho não sustenta a hipótese de que o Sars-CoV-2 teria evoluído diretamente do coronavírus dos pangolins”, explica Chen.

Para os pesquisadores, a conservação e exposição limitada a uma fauna de selva serão importantes no futuro para minimizar o risco que outros coronavírus passem dos animais selvagens para os homens. E a observação em larga escala desses vírus nos pangolins poderá melhorar a nossa compreensão da circulação desse tipo de vírus na natureza e a prevenção de outras infecções.

Os especialistas informaram que continuarão na busca para descobrir qual é o animal que permitiu o chamado “salto de espécie” do atual causador do novo coronavírus.

Os pangolins ganharam fama durante a pandemia por conta da suposta origem do vírus porque os mamíferos são muito consumidos na região de Wuhan, onde os primeiros casos da doença foram relatados. Vivendo na Ásia e na África, o mamífero é o mais traficada do mundo, segundo entidades de defesa dos animais.

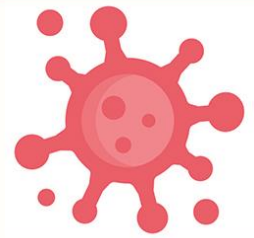
ANSA – 15/05/2020

Itália oferecerá 500 euros para pessoas comprarem bicicletas

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/14/italia-oferecera-500-euros-para-pessoas-comprarem-bicicletas_7ac669c8-3349-451f-919b-998dad6e3c4e.html

Com os objetivos de evitar ao máximo o aglomerado de pessoas no transporte público, uma área de risco para a transmissão do novo coronavírus no momento em que o país começa a reabrir as atividades econômicas e relaxar as regras de distanciamento social, promover um aquecimento da economia e buscar formas de mobilidade menos poluentes, a Itália aprovou um projeto que concede bônus de até 500 euros (cerca de R\$ 3,1 mil) para ajudar os moradores de cidades com mais de 50 mil habitantes a comprarem uma bicicleta.

A medida está prevista no decreto-lei aprovado pelo Conselho de Ministros para incentivar a retomada econômica do país, em meio à pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Além disso, o projeto também incentiva o uso de veículos não poluentes.



O auxílio será válido até o final de 2020 e poderá ser utilizado por moradores de cidades com mais de 50 mil habitantes. A quantia também vai ajudar os italianos a comprarem outros tipos de veículos sustentáveis, como patinetes elétricos, hoverboards e segways.

Em um comunicado, o governo da Itália afirmou que é um modo de "incentivar as formas alternativas de mobilidade sustentável ao transporte público".

LA REPUBBLICA – 15/05/2020

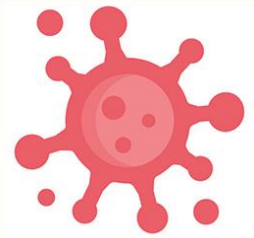
Imunes, é assim que o aplicativo para rastreamento do COVID é apresentado aos italianos

https://www.repubblica.it/economia/2020/05/15/foto/immuni_ecco_come_si_presenta_agli_italiani_l_app_per_il_tracciamento_del_covid-256686593/1/#1

As imagens do aplicativo de rastreamento a ser disponibilizado na Itália, denominado Imunes, foram divulgadas pela empresa que o desenvolveu, a Bending Spoons. A empresa milanesa anunciou nos últimos dias que o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), em Boston, que lançou o Covid Tracing Tracker para informar a população mundial das características e implicações dos aplicativos de rastreamento de contatos, "aprovou o Imunes com nota máxima".

A Copasir (Comitê Parlamentar de Segurança da República) escreveu em suas recomendações ao Parlamento sobre o aplicativo que os dados devem ser gerenciados na Itália e não de qualquer outro lugar fora do país, deve-se prestar atenção aos riscos à segurança nacional e ao perigo de pirataria, além de não prejudicar aqueles que não farão o download do aplicativo. A ministra da Inovação, Paola Pisano, deu garantias de que a ferramenta respeitará essas recomendações.

Respondendo a perguntas dos senadores, Pisano garantiu que o Imunes "poderá ser baixado de forma voluntária e gratuita. Ele coletará códigos anônimos ou pseudonimizados gerados pelo próprio aplicativo baixados para telefones celulares, com a exclusão absoluta de dados relacionados à geolocalização dos usuários. Utilizará apenas infraestruturas públicas localizadas no território nacional. Será administrado exclusivamente pela empresa pública Sogei spa ", garantiu Pisano, acrescentando que "o código será liberado sob uma licença aberta, verificável por qualquer pessoa. O código foi concedido à administração pública pela empresa Bending Spoons " em uma "licença de uso perpétuo irrevogável, aberta, gratuita e perpétua. A licença do código, sua verificação e todos os testes de segurança são realizadas inteiramente por entidades públicas. A Bending Spoons não processará os dados coletados pelo aplicativo de forma alguma. Por isso, posso garantir ao parlamento e a todos os cidadãos que, de acordo com os procedimentos definidos, não há risco, mesmo em abstrato, de que os dados coletados pelo aplicativo possam ficar disponíveis para terceiros ".



CORRIERE DELLA SERA – 15/05/2020

18 de maio, o que podemos fazer? O guia e as reaberturas

https://www.corriere.it/politica/20_maggio_15/coronavirus-ecco-tutto-quello-che-potremo-fare-18-maggio-8d4c7538-96af-11ea-a66c-1f6181297d24.shtml

O decreto do governo italiano permite a liberdade de movimento dentro da sua região, libera as reuniões com amigos e exige autocertificação para ir além das fronteiras.

Viagem, autocertificação, bares, restaurantes, cabeleireiros, praias: isso tudo é permitido a partir de 18 de maio dentro da estratégia de manter a infecção por coronavírus sob controle. Fica mantida a regra do espaçamento de 1 metro entre as pessoas e de 2 metros em caso de permanência em locais especiais, como praias, bares, restaurantes e cabeleireiros. As máscaras serão obrigatórias em locais fechados, para entrar nas lojas e quando não for possível manter a distância, mesmo ao ar livre. A proibição de reuniões permanece.

Autocertificação

Não será mais necessário usar o formulário para se deslocar dentro da sua região de residência. O formulário deve ser usado para passar de uma região do país a outra. Há três razões permitidas para sair da Região: "trabalho, saúde e necessidade e urgência". Nestes três casos, podem ser realizadas verificações para checar a veracidade das justificativas declaradas.

Parentes e amigos

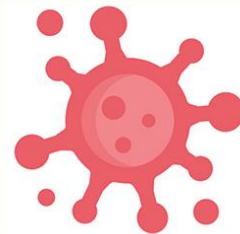
Além dos parentes, a pessoa também pode encontrar amigos. Não há limitações quanto ao número de pessoas que podem ser vistas ao mesmo tempo, mas a proibição de reuniões deixa implícito que esses encontros não podem ser realizados com muitas pessoas e, em qualquer caso, a distância deve sempre ser mantida.

Casas de veraneio

Você pode ir para casa própria de veraneio ou para outra casa que possui e permanecer nela caso a localização do segundo imóvel seja na mesma região de residência. No entanto, está mantida a proibição de ir para residências secundárias fora da região, a menos que haja razões de "necessidade e urgência". Nesse caso, a autocertificação deve ser preenchida e o motivo precisa ser demonstrado.

Bares e restaurantes

Os acessos ocorrerão de acordo com o tamanho da sala. Portanto, será alinhada uma fila, com todos os clientes portando máscaras. A área destinada a cada cliente é de 4 metros quadrados. Assim, para estabelecer quantas pessoas podem entrar ao mesmo tempo, a área total da sala deve ser dividida por 4. No restaurante, a regra básica é a distância de dois metros entre uma mesa e outra, enquanto que entre pessoas que dividem a mesma mesa deve ser prevista "uma distância capaz de evitar a



transmissão de gotículas". Nada de buffets, os menus de papel desaparecem e os garçons usarão luvas e máscaras.

Lojas

As regras a serem respeitadas são o distanciamento em todas as atividades e durante o serviço, a garantia de limpeza e higiene ambiental da sala pelo menos duas vezes por dia, a garantia de ventilação natural adequada e troca de ar. Os sistemas de desinfecção das mãos devem estar disponíveis, principalmente, ao lado de teclados, telas sensíveis ao toque e sistemas de pagamento. Clientes e assistentes de loja devem usar máscaras e são recomendadas luvas descartáveis "especialmente para a compra de alimentos e bebidas". Para diluir os acessos, será possível estender o horário de funcionamento da loja. As rotas de entrada e saída devem ser diferentes [para evitar cruzamento de pessoas] e nas salas menores só poderá entrar uma pessoa de cada vez. Nas lojas de roupas, haverá precauções para as provas dos modelos e o uso de provadores.

Centros comerciais

Os lugares de estacionamento serão reduzidos quase à metade para evitar aglomerações, uma regra que forçará as controlar a entrada de pessoas. Os elevadores (se de tamanho limitado) serão reservados a pessoas com deficiência física, mas podem ser usadas escadas e esteiras rolantes. Nos bancos serão aplicados adesivos que indicaram a obrigatoriedade de manter as distâncias e na entrada das lojas de roupas, sapatos, perfumaria e outros itens haverá o "guarda-objetos" e você deverá receber o número. As feiras livres serão cercadas e o número de banco, reduzido.

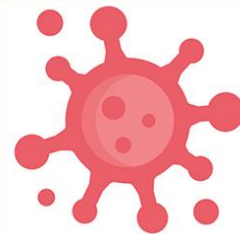
Cabeleireiro

As atividades serão realizadas exclusivamente por reserva, agendamento prévio feito *on-line* ou por telefone. Eles também podem estar abertos aos domingos e às segundas-feiras. Para isso, é necessário um bom gerenciamento dos horários de atendimento para evitar sobreposições de clientes e permitir a higienização de espaços, estações de trabalho e ferramentas utilizadas. Prevê-se uma distância mínima de pelo menos dois metros entre as estações de tratamento e de espera técnica, usando também lugares alternados.

Centros de beleza

Para os salões de beleza, as chamadas "medidas do sistema" são as mesmas que para os salões de beleza. Eles também podem estar abertos aos domingos e segundas-feiras. Especificamente, durante os tratamentos de beleza, os painéis da cabine devem permanecer fechados. Para a limpeza facial, os tratamentos a vapor não são recomendados, a menos que sejam realizados "apenas em salas fisicamente separadas, que devem ser ventiladas ao final de cada serviço".

Praias



Neste setor, onde as diretrizes foram altamente contestadas pelas regiões e pelos gestores, as decisões das administrações regional e municipal contarão muito. No estabelecimento das regras, a principal é a conformidade com o espaçamento que estabelece que os guarda-chuvas sejam posicionados a 4,5 metros um do outro horizontalmente e que o espaço entre uma fila e a outra seja de 5 metros. Entre cadeiras e espreguiçadeiras colocados em outros locais, como hotéis, a distância a ser mantida é de dois metros. As piscinas permanecerão fechadas e festas, jogos e atividades esportivas que causem contato físico não poderão ser realizados. Para permitir o uso seguro de praias gratuitas, os lugares de estacionamento serão limitados e pode haver um número fixo de estações que serão ocupadas pelos usuários, delimitadas com fitas.

Missas

A pessoa poderá participar de serviços religiosos, mas os acessos também serão controlados, sendo obrigatório uso de máscaras, distâncias, distribuição de comunhão com luvas descartáveis, desinfecção dos cômodos e proibição de ingresso nas igrejas para aqueles com temperatura igual ou superior a 37,5 graus.

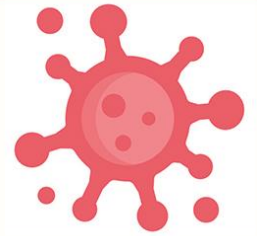
CORRIERE DELLA SERA – 15/05/2020

Coronavírus: pulseira eletrônica para trabalhadores vibra quando alguém se aproxima abaixo da distância permitida

https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/20_maggio_15/coronavirus-braccialetto-elettronico-lavoratori-tenere-distanze-sotto-metro-suona-fff3aec6-9687-11ea-a66c-1f6181297d24.shtml

Uma empresa de Marche, região da Itália, criou um dispositivo anticontágio. Trata-se de uma pulseira eletrônica que ajuda a manter uma distância segura entre as pessoas, permitindo que se trabalhe com serenidade, sem precisar ficar o tempo inteiro atento aos que estão ao redor por medo do contágio pelo vírus da COVID-19. Isso porque o artefato emite um sinal caso você se aproxime demais de outra pessoa ou ela de você. Fácil de usar o dispositivo forma uma “bolha de segurança” que funciona como um medidor de distância, capaz de sinalizar o momento exato em que duas pessoas estão a um metro de distância ou menos um do outro. Por enquanto, o limite foi definido em 60 centímetros, mas pode aumentar, e a pulseira permite ajustar a distância conforme a exigência.

A privacidade dos usuários também será garantida: não há previsão para o registro de nomes ou o rastreamento das rotas daqueles que usarão o equipamento anticontágio, que recebeu a aprovação de sindicatos e trabalhadores. Somente em caso de solicitação das autoridades de segurança pública será possível associar os eventos às pessoas envolvidas. A medida serve para proteger a saúde, se um funcionário for positivo para COVID-19 ou tiver sintomas semelhantes.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 15/05/2020

Tóquio divulga plano para reabrir enquanto previne segunda onda de vírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/15/national/tokyo-reopening-plan-coronavirus/#.Xr6YdWhKjIU>

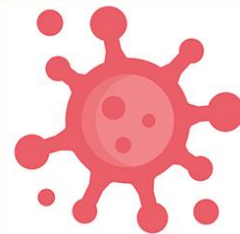
Nesta sexta-feira, 15 de maio, a prefeitura de Tóquio revelou seu planejamento de reabertura gradual do comércio e da sociedade e preparação paralela para uma possível segunda onda do vírus. O surgimento de novos casos será monitorado semanalmente e, a depender do número de registros diários, quantidade de infecções rastreáveis e redução da taxa de infecciosidade, as medidas de isolamento social poderão ser mantidas, levantadas parcialmente, ou suspensas. A lotação do sistema de saúde também será considerada nesta avaliação, assim como sua capacidade de testagem. A reabertura se desenvolverá em três fases: primeiro, museus, bibliotecas e outros centros culturais retomarão suas atividades; então, casas de espetáculo, restaurantes e outros locais “sem histórico de focos de infecções” poderão retomar seus horários normais de funcionamento; por fim, todos os demais estabelecimentos reabrirão, exceto aqueles que venham a ser considerados de “alto risco”. Tóquio permanece em estado de emergência até, pelo menos, dia 31 de maio e, por ora, seus residentes foram instruídos a manterem o isolamento social, trabalhando de forma remota e evitando sair para atividades não essenciais.

THE JAPAN TIMES - 15/05/2020

10 mil serão testados para avaliar se o Japão está desenvolvendo “imunidade de rebanho” ao vírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/15/national/science-health/japan-herd-immunity-coronavirus-tests/#.Xr6YwWhKjIU>

O ministro da Saúde Katsunobu Kato anunciou nesta sexta-feira, 15 de maio, que uma pesquisa populacional será conduzida no próximo mês, com o objetivo de avaliar a prevalência de COVID-19 na população japonesa. Cerca de 10 mil pessoas terão suas amostras sanguíneas testadas para identificar anticorpos para o novo coronavírus. Assim, especialistas poderão estimar quantas pessoas já foram infectadas pela doença no país. A pesquisa parte do pressuposto de que todos os pacientes curados desenvolvem imunidade - ainda que temporária - ao vírus e oferecerá ferramentas úteis para a elaboração de políticas públicas.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 15/05/2020

Coronavírus envolvido em um quarto das mortes de residentes em casas de repouso na Inglaterra e no País de Gales

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/15/coronavirus-care-home-residents-deaths-england-wales>

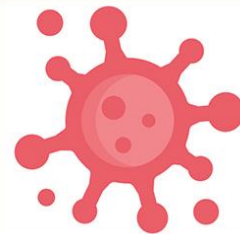
Mais de um quarto de todas as mortes de residentes em casas de repouso na Inglaterra e no País de Gales desde o início da crise de coronavírus envolveu a COVID-19 mostram dados oficiais. Dados do Escritório de Estatísticas Nacionais revelam que houve um aumento acentuado nas mortes envolvendo o coronavírus entre os residentes em casas de repouso e nas mortes que não o envolveram. Entre 28 de dezembro e 1º de maio, houve 73.180 óbitos em residências assistenciais, 23.136 a mais que no mesmo período do ano passado. Os números corroboram as conclusões de um estudo da London School of Economics publicado no início desta semana, segundo o qual o número de mortes entre os residentes de casas de saúde causadas direta e indiretamente pela pandemia foi de cerca de 22 mil, muito maior do que se pensava anteriormente. O ONS (Escritório Nacional de Estatísticas) disse que estava "investigando" o excesso de mortes não-COVID-19 em casas de repouso e divulgaria suas descobertas em breve.

BBC - 15/05/2020

Plano de saída do coronavírus para o País de Gales "coloca a saúde em primeiro lugar"

https://www.bbc.com/news/uk-wales-politics-52667873?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Mark Drakeford, primeiro-ministro do País de Gales, apresentou um plano para diminuir as restrições à vida cotidiana que estão em vigor há mais de sete semanas. Mas não há datas previstas para as alterações. No País de Gales, o governo está usando um sistema de semáforo para reduções faseadas no bloqueio. Um sistema de semáforo vermelho, amarelo e verde fornece listas de prováveis abrandamentos em diferentes estágios, mas isso depende da margem de manobra oferecida pela taxa R0, indicando a capacidade de propagação da doença, que permanecerá no foco. Embora as reduções de bloqueio sejam complicadas e interligadas, será necessário escolher aquelas que oferecerem maior alívio para a qualidade de vida em geral. Mas a mensagem é clara: "a vida normal" pode demorar anos.



BBC - 15/05/2020

Vacina contra o coronavírus: estudo com macacos oferece esperança

https://www.bbc.com/news/health-52674739?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Uma vacina contra o coronavírus parece ter fornecido proteção contra a doença COVID-19 em seis macacos rhesus. Dá esperança antecipada à vacina, que agora está passando por testes clínicos em humanos. Não há garantia de que esse resultado seja replicado para as pessoas. Os animais que receberam a vacina e foram expostos à SARS-CoV-2 tinham menos vírus nos pulmões e nas vias aéreas. Isto é, comparado ao grupo controle de macacos que não recebeu a vacina. O teste ocorreu nos Estados Unidos, envolvendo pesquisadores dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) do governo norte-americano e da Universidade de Oxford. A vacina parecia proteger os animais contra o desenvolvimento de pneumonia. Os macacos rhesus têm sistemas imunológicos semelhantes aos humanos. O estudo ainda não foi revisado por outros cientistas e publicado formalmente, mas o professor Stephen Evans, da London School of Hygiene and Tropical Medicine, o descreveu como de "alta qualidade" e "muito encorajador".

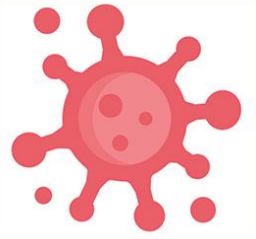
BBC - 15/05/2020

Coronavírus: como o sistema de alerta COVID-19 funciona?

<https://www.bbc.com/news/explainers-52634739>

O governo anunciou planos para medir a ameaça de COVID-19 na Inglaterra, com um novo sistema de alerta com cinco níveis e código de cores. O primeiro-ministro diz que ajudará o governo a decidir quão duras devem ser as medidas de distanciamento social: Nível cinco (vermelho) - "risco material de sobrecarregar os serviços de saúde" - distanciamento social extremamente rigoroso; Nível quatro - um nível alto ou crescente de transmissão - distanciamento social imposto; Nível três - o vírus está em circulação geral - distanciamento social relaxado; Nível dois - o número de casos e a transmissão são baixos - distanciamento social mínimo; Nível um (verde) - a COVID-19 não está mais presente no Reino Unido - não há distanciamento social.

O nível é determinado pelo número de reprodução (R0) do coronavírus, uma medida científica de quão rápido o vírus está se espalhando, e pelo número de casos confirmados de coronavírus a qualquer momento. Com o tempo, espera o governo, o nível refletirá a ameaça em áreas específicas da Inglaterra e será usado para determinar restrições locais. O diretor médico da Inglaterra, Chris Whitty, diz que a posição atual do Reino Unido é melhor descrita como Nível quatro: o vírus ainda está sendo transmitido amplamente e muitas medidas de distanciamento social não serão relaxadas.



Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".